ACTA DA REUNIÃO DO JÚRI

DO PRÉMIO DE POESIA JOAQUIM PESSOA /2022

Aos vinte e oito dias do mês de setembro, pelas dezassete horas, realizou-se a reunião de júri do Prémio de Poesia Joaquim Pessoa 2020 (promovido numa parceria Câmara Municipal da Moita / Edições Esgotadas) em modalidade *online*, dada a impossibilidade de um encontro presencial em tempo de pandemia. Estiveram presentes todos os membros do júri: Professora Doutora Annabela Rita (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa / Presidente do Júri), Profª Doutora Ana Maria Oliveira (Universidade Católica / representante da editora Edições Esgotadas), Dr. Henrique Almeida (Professor Doutor, Instituto Politécnico de Viseu), Profª Doutora Luísa Antunes Paolinelli (Universidade da Madeira) e Dr. José Beiramar (professor / representante da Câmara Municipal da Moita).

Considerando o Regulamento do Prémio e a reflexão conjunta desenvolvida pelo júri, que passou por sucessivas triagens das 70 (setenta) obras a concurso, tendo ficado definida uma *short list* de 6 (seis) obras com destaque para 2 (duas) (3-*Um corpo sob o pó*; 45-*Breu*), o júri decidiu, por unanimidade, selecionar a obra número 3 / *Um corpo sob o pó* com base nas declarações de voto anexas a esta acta, de acordo com o disposto no regulamento do Prémio [https://www.edicoesesgotadas.com/wp-content/uploads/2022/03/folhetonormas_4premiojoaquimpessoa.pdf], em particular, no seu artigo 4°.-----

Concluída a reunião e nada mais havendo a declarar, dela se lavrou esta acta, lida e aprovada por todos os elementos do Júri, que assinam seguidamente, juntando-se as respectivas Declarações de Voto a esta acta. Lisboa, 28/9/2022

O Júri	Assinaturas
Annabela Rita (UL) (Presidente do Júri)	
Ana Maria Oliveira (UC EE)	A-Oiseisa
Henrique Almeida (Instituto Politécnico de Viseu)	<u>Asia</u>
José Beiramar (CMM)	July -
Luísa Antunes Paolinelli (UMa)	Lundon Rell

Fundamentações de voto

Índice

Annabela Rita	3
Ana Maria Oliveira	4
Henrique Almeida	
José Beiramar	
Luísa Antunes Paolinelli	7

Annabela Rita (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa / Presidente do Júri)

Depois de uma progressiva redução da selecção do júri do concurso, ficou decidido, por unanimidade, que a obra vencedora desta edição do Prémio Joaquim Pessoa seria a número 3 / Um corpo sob o pó.

Destaco, na obra vencedora, uma sólida e bem fundamentada arquitectura modelada na imagem de um ciclo terminando em expectância, assim como um excelente trabalho de linguagem e de imagística.

Assinatura:

Ana Maria Oliveira (Universidade Católica / representante da editora Edições Esgotadas)

O corpo sob o pó (candidatura nº 3) é o texto escolhido por mim como o mais bem posicionado para vencer o concurso literário de Joaquim Pessoa.

Reconheço neste texto uma qualidade literária que se distancia dos restantes textos analisados, na escolha lexical adequada, nas imagens criadas, o que, no seu conjunto, se traduz numa escrita profunda, adulta e de ritmo vertiginoso, em que o poeta denota uma fragilidade humana que, sendo sentida por si, se pode estender ao objeto da sua poesia, numa simbiose em espiral que desemboca no conceito de "condição humana", enquanto ser de corpo e sentido.

Assinatura:

Página 4 de 7

Henrique Almeida (Instituto Politécnico de Viseu)

Assinatura:

José Beiramar (professor / representante da Câmara Municipal da Moita)

Depois das leituras sugeridas (3 e 45) e mais as da minha safra (31-44), claro que em leituras transversais, mas elucidativas sobre a qualidade intrínseca de cada uma, sem dúvida que aquela que merece ser a minha escolha indiscutível, é a *Um corpo sob o pó*. Trata-se duma escrita descuidada, muitas vezes alucinada, com rasgos do surrealismo helderiano, que remonta das entranhas desventradas de quem não acredita que este mundo, de seres a desfazerem-se, possa alguma vez ser outro senão este que connosco acorda em cada dia.

Trata-se dum grito, que se desfaz em sussurro, de quem se despede para ficar. É angustiante e, ao mesmo tempo sublime.

Assinatura:



Luísa Antunes Paolinelli (Universidade da Madeira)

Depois da escolha progressiva do júri do concurso desta edição do Prémio Joaquim Pessoa, ficou decidido, por unanimidade, que a obra vencedora seria a número 3 / Um corpo sob o pó.

Esta obra poética renova o legado de um longo percurso de experiência e conhecimento feito no interior da palavra poética, com particular referência à literatura da segunda metade do século XX, mas com um eco vívido das experiências literárias do início do século XXI. Poesias claras e meditadas, que desenvolvem uma vívida elaboração psicológica sobre os enigmas da razão.

Assinatura:

Lundon Result